

Data : 29/03/2004      Hora :

Título: FUMO - NOVAMENTE, A COMERCIALIZAÇÃO ESTÁ COMPLICADA. Fonte:

Autor: Methodio Groxko

Matéria:

Após as duas últimas safras, em que os bons preços favoreceram o escoamento da produção, atualmente, a comercialização está enfrentando dificuldades. Normalmente, se realizavam duas ou três reuniões de discussão sobre os preços e se chegava ao bom termo. Entretanto, na presente safra, este entendimento não foi possível, pois as entidades de classe capitaneadas pela Associação dos Fumicultores do Brasil - AFUBRA, haviam solicitado um aumento de 53%, o que não aconteceu.

As empresas representadas pelo Sindicato das Indústrias de Fumo - SINDIFUMO, não concordaram com este índice de aumento e concederam apenas 27%, o que permitiu a elevação do T02 para R\$ 4,08/kg e o B01 para R\$ 5,08/kg. Diante deste resultado, criou-se um impasse e houve, conseqüentemente, um atraso na entrega do fumo por parte dos produtores.

Ao que tudo indica, a safra brasileira terá uma produção acrescida de no mínimo 200.000 toneladas e alcançará entre 800.000 e 830.000 toneladas de fumo em folha. Como a comercialização está muito lenta, acredita-se que este processo possa se estender até o mês de julho. Muitos produtores estavam retendo a produção nas propriedades, na espera de que a negociação com as indústrias avançasse, e que fosse apresentado um novo valor de aumento.

O clima bastante seco e baixa temperatura está dificultando a prática da classificação e do enfardamento do fumo, principalmente no Rio Grande do Sul. Com a retomada da comercialização, os fumicultores torcem para que as indústrias não sejam muito rigorosas na classificação, podendo dessa forma, compensar em parte o menor aumento concedido para a comercialização da safra 03/04.

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 15/04/2004